



NOVAS PERSPECTIVAS DE COMPREENDER O MUNDO NA FRUIÇÃO COMPARTILHADA DE FILMES

MASTELLA, Veronice¹; SOUZA, Paula Dourado Jordão de²; DUARTE, Ágatha Nunes³;
SCHMIDT; Heloisa Letícia⁴; SILVEIRA, Miquéias da Rosa⁵.

Palavras-Chave: Cinema. Multiletramento. Educação. Conhecimento.

Introdução

O presente resumo apresenta as linhas gerais do projeto⁶ “Cinema, Papo & Pipoca – Sessões de Cultura, Educação, Cidadania e Lazer”, desenvolvido por professores e alunos da Unicruz, com o objetivo central de desenvolver o senso crítico e reflexivo por meio de sessões de cinema seguidas de discussões sobre as diferentes temáticas abordadas nos filmes. Essa iniciativa entende o cinema como uma possibilidade de múltiplas aprendizagens no âmbito artístico-cultural, ideológico e técnico (instanciação de tecnologias e linguagens) e um convite ao multiletramento tão pertinente – e necessário - na contemporaneidade.

Rojo (2004, p. 31) observa que multiletramento significa muito mais que compreender e produzir textos, “mas à capacidade de colocar-se em relação às diversas modalidades de linguagens – oral, escrita, imagem, imagem em movimento, gráficos, infográficos etc. – para delas tirar sentido”. Tal compreensão nos permite compreender as representações sociais constituídas nos diferentes atos comunicativos em que os sentidos são construídos por gestos, vestuário, cores, sons, imagens e outros recursos semióticos. Kress e Van Leeuwen (1996) defendem que as escolhas dos modos semióticos não acontecem de forma aleatória ou sem interesses, pois “as estruturas visuais nunca são meramente formais: elas têm uma dimensão semântica profundamente importante” (KRESS e VAN LEEUWEN, 1996, p. 47). Dessa forma, todo modo de expressão traz consigo representações de um contexto específico, de uma prática social e todos os modos semióticos têm caráter ideológico. Jewitt e Oyama (*In* VAN LEEUWEN e JEWITT, 2004) destacam que uma imagem representa não só o mundo, de forma abstrata ou concreta, como também interage com esse mundo. Esses modos semióticos, ao serem reconhecidos por um grupo social, compartilham informações,

¹ Coordenadora do projeto; Pesquisadora do GEPELC, Doutora em Letras (UFSM), Mestre em Comunicação Social (UMESP), docente do curso de Jornalismo da Unicruz. E-mail: vmastella@unicruz.edu.br

² Acadêmica do 4º semestre do curso de Jornalismo da UNICRUZ. E-mail: paulinha_djs@hotmail.com

³ Acadêmica do 4º semestre de Jornalismo da UNICRUZ. E-mail: agathanunnesduarte@hotmail.com

⁴ Acadêmica do 8º semestre de Jornalismo da UNICRUZ. E-mail: helole@hotmail.com

⁵ Acadêmico do 6º semestre de Jornalismo da UNICRUZ. E-mail: miqueiasdarsilveira@gmail.com

⁶ Este projeto é desenvolvido mediante apoio do Programa Institucional de Bolsas de Demanda Induzida



produzindo significados. Considerando que o cinema reúne diferentes linguagens, constitui-se, portanto, em uma obra de arte, produto simbólico multimodal e com um potencial singular para o multiletramento. No mundo contemporâneo, quanto mais o cidadão for multiletrado, maior será sua inclusão profissional, econômica, cultural e social.

Desenvolvido de 2010 a 2016, no campus da Unicruz – e eventualmente também em outros locais de Cruz Alta – o projeto retomado em 2018 mediante fomento institucional - busca a partir de filmes, a abordagem transversal de temas relevantes da sociedade contemporânea. As discussões e reflexões que são estabelecidas após as sessões oportuniza à apropriação de novos conhecimentos e, principalmente de novas perspectivas de olhar e ressignificar diferentes aspectos do mundo e da própria existência humana. O cinema como uma arte multimodal, que reúne diferentes linguagens, contempla ainda os diferentes modos de aprendizagem (MASTELLA et al, 2017). As ações propostas neste projeto permitem ainda a integração de diferentes públicos, de diferentes temas e diferentes propósitos tendo a arte cinematográfica como fio condutor.

Metodologia ou Material e métodos

Os procedimentos adotados para o desenvolvimento do projeto seguem uma metodologia que procura atender interesses de extensão articulados ao ensino e à pesquisa a partir das seguintes ações e procedimentos: (1) Realização de sessões de cinema, seguidas de discussões a respeito da(s) temática(s) abordada(s) no filme; (2) As sessões são realizadas em espaços do campus da unicruz (salão nobre e miniauditório do CCHS) e nas escolas parceiras, seja por iniciativa dos professores e alunos envolvidos no projeto, seja atendendo demandas de núcleos e/ou projetos da Unicruz; (3) A seleção dos filmes procura privilegiar o debate de questões consideradas relevantes para o aprimoramento pessoal, intelectual, profissional e social dos envolvidos na ação. O projeto articula-se também com a pesquisa, especialmente, no que se refere a sistematização das ações desenvolvidas e avaliação do impacto dessas ações, numa perspectiva quanti-qualitativa. Como forma de avaliação quantitativa foram adotados os seguintes instrumentos: (1) registro do público presente em cada sessão; (2) clipagem das notícias geradas a partir da realização das ações do projeto e (3) ao final das sessões também são realizadas entrevistas com membros de grupos ou comunidades envolvidas nas ações como forma de contribuir com a avaliação qualitativa do projeto. Tais entrevistas tem como propósito identificar principalmente (1) a aceitação das atividades do



projeto pela comunidade e (2) as contribuições que o referido projeto proporciona ao desenvolvimento social e cultural dos membros da referida comunidade.

Resultados e discussões

As atividades do projeto, se constituem numa prática prazerosa de construir novos conhecimentos num processo que envolve dois momentos: um individual e o outro coletivo. A título de exemplificação apresentamos a seguir algumas temáticas abordadas em sessões de cinema realizadas pelo projeto que oportunizaram a fruição e discussão de alguns filmes.

O papel, as responsabilidades, o compromisso e as obrigações dos jornalistas foi discutido a partir da exibição do filme “*The Post – a guerra secreta*”. Embora a narrativa central seja uma mensagem em defesa da liberdade de imprensa, o filme, contextualizado na década de 70, aborda ainda o preconceito sobre a capacidade de uma mulher de dirigir um grande jornal. A trama secundária do filme, mostra as angústias e desafios vividos a *publisher* Kay Graham que herdou o jornal “*The Post*” de seu falecido marido. A diretora do jornal, inicialmente vulnerável, diante dos posicionamentos masculinos que lhe inviabilizam e questionam suas decisões, vai aos poucos se empoderando, quebrando o sistema regido por homens e assumindo decisões corajosas na defesa do direito e do dever de informar.

O filme *A vida imortal de Henrietta Lacks*, apresenta como foco central da narrativa a discussão sobre a ética nas pesquisas científicas. O filme, baseado no livro (com mesmo título), relata a vida de Henrietta Lacks, falecida em 1951, devido a um tumor no colo do útero. Pedacos do tumor que a matou foram removidos e utilizados em um estudo médico, sem o consentimento da família (que viviam numa condição financeira desfavorável). Tais estudos resultaram em descobertas importantes para a bilionária indústria de pesquisa. Mais que mostrar como uma dona de casa de origem humilde garantiu a cura para milhares de pessoas, o filme apresenta os dramas vividos pelos filhos de Henrietta, em especial, uma filha, perturbada pela ideia de que o fato de não ter convivido com a mãe foi a causa de todos os seus sofrimentos.

O filme “*O círculo*” expõe a questão da falta de privacidade, limites e respeito para com os outros, e as consequências das atividades diárias no uso das novas tecnologias, internet e, principalmente, as redes sociais. A prática de “*stalkear*” um perfil desconhecido e descobrir tudo sobre uma pessoa sem ao menos conhecê-la é o mote para discutir a era da falta de privacidade. A narrativa chama a atenção para situações da vida contemporânea, um tempo



onde câmeras monitoram cada passo dos indivíduos - involuntariamente ou através do desejo de estrelato - criando uma complexa dualidade sobre direitos, deveres e a tênue linha coexistente entre vida social e vida privada. O filme ainda expõe os interesses de empresas privadas com acesso instantâneo a milhões de pessoas e convoca à reflexão sobre o comportamento em relação à tecnologia e os limites do aceitável.

Considerações finais ou Conclusão

O projeto tem permitido a reflexão crítica sobre diferentes temáticas entre os envolvidos nas ações que possibilitam dois momentos de fruição: individual e coletiva. Aprende-se assistindo ou conversando com outros espectadores sobre as temáticas abordadas nos filmes exibidos, compartilhando histórias e experiências vividas. O cinema como uma arte multimodal, reúne diferentes linguagens e contempla ainda os diferentes modos de aprendizagem. Alguns apresentam um processo cognitivo mais centrado na visão, outros na audição. Tal dinâmica favorece ainda a criação de vínculos, favorecendo uma relação de convívio entre todos que participam da ação (professores, estudantes, pessoas da comunidade) uma vez que todos tornam-se coprodutores de conhecimento. A arte pode facilitar ainda a ampliação de compreensão de mundo, ou de aspectos específicos sobre por meio do pensar juntos, da interatividade e da reciprocidade.

Referências

- JEWITT, C; OYAMA, R. Visual Meaning: a Social Semiotic Approach. In **Handbook of Visual Analysis**. VAN LEEUWEN, T. ;JEWITT. C. London: SAGE Publications Ltd, 2004.
- KRESS, G.; van LEEUWEN, T. **Reading images**. 2^a. ed. London: Routledge, 2006.
- MASTELLA, V. *et al.* O cinema como uma prática de ensino-aprendizagem. **Revint** (Revista Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão). Cruz Alta, v. 4, nº 1, 2017.
- ROJO, R.. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.